



AINDA HÁ TEMPO!

Hoje ao debruçar-me sobre meu passado,
Vi com clareza como sou feliz,
Das chances que tive sem ter sonhado,
Das fraquezas constantes em minha raiz.
As vezes me pergunto: Porque mereço tanto?
Na verdade, nunca tive os pés no chão como agora
Me senti só, deprimido, jogado num canto
Quis ser feliz jogando o tempo fora.
Considero a vida mais que um livro
Que para escrevê-lo é preciso ser audaz,
Onde temos que depositar confiança, coragem e dar sentido,
Em todas as lágrimas e alegrias que a vida nos traz.
De olhos atentos, estou diante do presente,
Com a alegria de viver e criar coisa novas,
Consciente e feliz pela existência de tantas dificuldades,
Que me fizeram crescer com respeito e honestidade,
Com o coração aberto para viver tudo de novo,
Principalmente o desconhecido...

José de Souza **Neves**
29/12/2005 – Ddos-MS